

RELATÓRIO DE CONTA GERÊNCIA DO ANO DE 2020

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO



ANO LETIVO

2020/2021

maio / 2021

Estêvão Gouveia Lopes
Diretor

Índice

1 - Introdução.....	2
2 - Análise diacrónica.....	3
3 - Contextualização	3
3.1 - Número de Alunos	4
3.2 - Alunos beneficiários da Ação Social Escolar	5
3.3 - Naturalidade dos Alunos.....	5
3.4 - Número de trabalhadores (docentes e não docentes).....	6
3.5 - Número de trabalhadores docentes por habilitações, posição na carreira, idade e tempo de serviço	7
3.6 - Instalações	7
3.7 - Atividades	8
3.8 - Rácio Professor / Aluno.....	9
3.9 - Rácio Pessoal Não Docente / Aluno	9
3.10 - Rácio custo por Aluno	9
3.11 - Custo com os Recursos Humanos da escola	10
4 - Análise das verbas geridas pela escola.....	10
5 - Anexos.....	11

Documento para análise e aprovação do Conselho Geral

RELATÓRIO DA CONTA DE GERÊNCIA 2020

1 - Introdução

A Conta de Gerência é formalmente o documento oficial, da responsabilidade do Diretor, que expressa todos os valores de receita e despesa do agrupamento, discriminados em mapas oficiais definidos pelo tribunal de contas, nomeadamente vencimentos, gratificações, horas extraordinárias, descontos de IRS e segurança social, assim como todas as outras atividades. Este importante documento é enviado ao Tribunal de Contas durante o mês de abril e pode ser consultado no quadro do **anexo 1**. Este ano, passamos a utilizar o **mapa de demonstração de desempenho orçamental** e não os fluxos de caixa. Esta alteração, além de simplificar a análise, evita que determinadas verbas que apenas passam pela contabilidade da escola (ex: operações de tesouraria) sejam consideradas, aumentando artificialmente o valor do orçamento. Desse modo, os valores apurados são inferiores aos dos anos anteriores a 2018.

A elaboração do presente relatório de contas não é um fim em si mesmo, tem como objetivo principal informar toda a comunidade educativa do estado financeiro do Agrupamento de Escolas do Fundão e qual a sua evolução, permitindo dessa forma qualidade na informação para a tomada de decisões. Insere-se assim dentro dos princípios da prestação de contas (*Accountability*) e transparência que caracterizou o plano de ação apresentado quando da candidatura a diretor. Sendo uma entidade pública, financiada por dinheiros públicos, tenham eles origem europeia, central ou local, temos o dever de ser transparentes para com todos os nossos públicos, internos e externos, e divulgar amplamente esta informação.

A conta gerência aqui apresentada diz respeito a todo o ano civil de 2020, está de acordo com a lei e regulamentos em vigor, tendo sido aprovada pelo Conselho Administrativo em 24/03/2020. O total da despesa foi de **9.075.064,77 €**, o da receita **9.234.822,08 €**, existindo um **saldo positivo de 159.757,34 € + 58.477,47 €** de outras operações de tesouraria que transita para a gerência do ano de 2021.

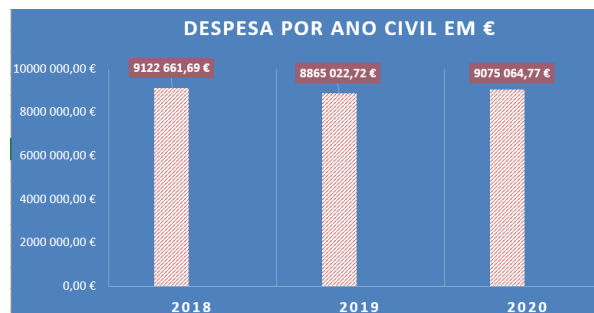
Além da apresentação das contas, iremos efetuar uma análise diacrónica e uma contextualização que expresse os principais agregados da despesa e da receita. Para melhor compreensão iremos também apresentar um quadro mais detalhado (**anexo 2**) com as despesas e receitas geridas diretamente pelo Conselho Administrativo, que são uma pequena parte do orçamento global, como poderá ser verificado nas páginas seguintes.

2 - Análise diacrónica

Nesta análise vamos considerar todo o agrupamento e os valores da **demonstração de desempenho orçamental (anexo 1)**. A análise diacrónica vai apenas até 2018, pois como os valores são mais baixos que os utilizados anteriormente iríamos assistir a uma quebra na despesa que não acontecia da realidade. Assim, o **total da despesa em 2020 foi de 9.075.064,77€**, tendo sido de 8.865.022,72 €,

Ano	2018	2019	2020
Valor	9 122 661,69 €	8 865 022,72 €	9 075 064,77 €
Tx. Var.		-2,82	2,37

em 2019, a que corresponde um aumento de 2,37%. Este aumento está diretamente relacionado com o descongelamento da carreira docente e consequente progressão nos escalões do pessoal docente. Apesar de ter havido descongelamento das carreiras do pessoal não docente, este tem um peso muito menor na estrutura de custos do agrupamento.



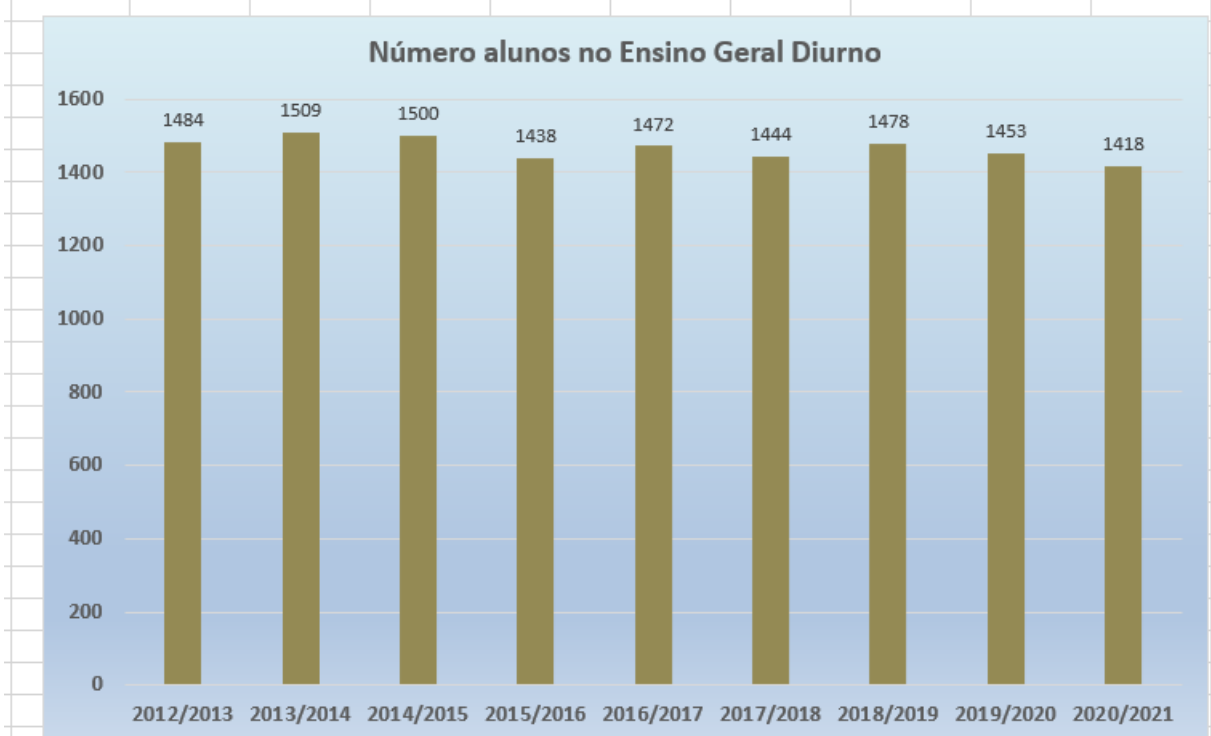
3 - Contextualização

Para contextualizar a realidade do agrupamento, iremos salientar alguns dados dos alunos, dos colaboradores docentes e não docentes, das instalações geridas pelo agrupamento, assim como alguns rácios que nos permitem ter informação significativa. Os dados utilizados serão, sempre que possível, os dados da MISI, relativos ao final do 1º período, pois são estes os dados oficiais e do final do ano civil, neste caso do ano de 2020.

3.1 – Número de Alunos

Sendo os Alunos os principais destinatários da nossa ação, é fundamental ter em conta a evolução do seu número, de acordo com os dados da plataforma MISI. Faremos assim uma análise desde a criação do agrupamento, considerando apenas os alunos do ensino diurno sem considerarmos a atividade do Centro Qualifica, anteriormente contabilizada como alunos do ensino noturno.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Diurno	1484	1509	1500	1438	1472	1444	1478	1453	1418
EFA							34	17	13
Qualifica							396	780	87
Total	1484	1509	1500	1438	1472	1444	1908	2250	1518



Da análise dos dados constatamos uma certa estabilização do número de alunos em regime diurno, embora com uma ligeira tendência de decréscimo que fica a dever-se, fundamentalmente, ao decréscimo da população jovem no Concelho do Fundão, como pode ser visto no quadro relativo ao número de jovens, retirado dos dados existentes no Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta tendência é de cerca de 2% ao ano, se considerarmos o grupo 0-24 anos. Entre 2011 e 2019 houve um decréscimo de 17,5% no número de pessoas deste grupo de jovens.

Período de referência dos dados	Local de residência (NUTS - 2013) (1)	População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual (2)									Taxa Var. anual	Taxa Var. 2011-19
		Grupo etário										
		Total	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	Total 5-19 anos	Total 0-19 anos	Total 0-24 anos		
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º			
2019	Fundão	26495	794	888	1078	1257	1253	3223	4017	5270	-1,90	-17,50
2018	Fundão	26719	825	915	1104	1274	1254	3293	4118	5372	-2,17	
2017	Fundão	27039	828	942	1159	1287	1275	3388	4216	5491	-2,81	
2016	Fundão	27355	816	993	1221	1275	1345	3489	4305	5650	-2,59	
2015	Fundão	27714	869	1024	1258	1279	1370	3561	4430	5800	-2,16	
2014	Fundão	27912	883	1079	1266	1298	1402	3643	4526	5928	-2,55	
2013	Fundão	28200	915	1108	1291	1320	1449	3719	4634	6083	-1,86	
2012	Fundão	28560	947	1153	1303	1335	1460	3791	4738	6198	-2,97	
2011	Fundão	28940	999	1212	1294	1401	1482	3907	4906	6388		

População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Estimativas anuais da população residente

3.2 – Alunos beneficiários da Ação Social Escolar

Outro indicador a considerar, no desempenho da atividade educativa, é a estrutura social do concelho e consequentemente o número de Alunos apoiados pela Ação Social Escolar (ASE).

	2020/21
Alunos c/ ASE	692
Total Alunos	1.418
% Alunos c/ ASE	48,8%

Neste caso, constatamos que 49% dos alunos estão integrados em escalões da ASE. Dos 692, 286 pertencem ao escalão A, 249 ao escalão B e 157 ao escalão C. **Podemos assim concluir que trabalhamos num contexto social desfavorecido, mas que o agrupamento desenvolve uma atividade que coloca os resultados dos nossos alunos acima da média nacional.**

3.3 – Naturalidade dos Alunos

Outro indicador a considerar, para uma visão da estrutura social do concelho e da sua diversidade cultural, é a naturalidade dos alunos. A larga maioria é Português, mas o agrupamento tem alunos do Brasil, Suíça, China, França, Irlanda, Israel, Moldávia, Nepal, Roménia, Ucrânia, Angola, Holanda, Venezuela, África do Sul e Botswana. Considerando a diversidade, foram individualizados os 2 maiores grupos e agrupados por continentes os restantes.

	2020/21	%
Portugal	1.363	96,1%
Brasil	27	1,9%
Europa	15	1,1%
Ásia	5	0,4%
América sul	2	0,1%
África	6	0,4%
Total	1.418	

3.4 – Número de trabalhadores (docentes e não docentes)

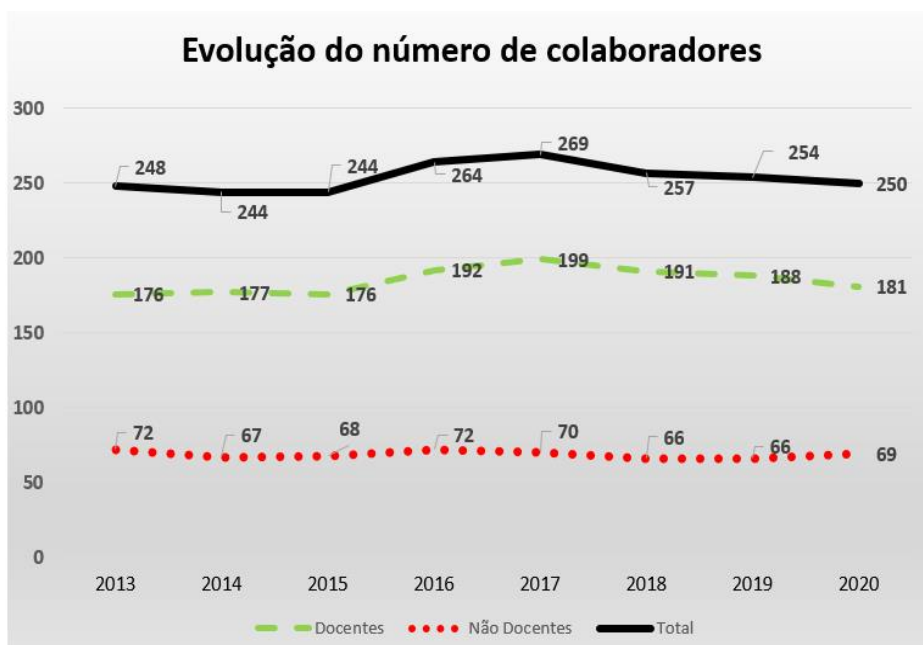
O número de trabalhadores são os que se apresentam no quadro, referenciados a 31 dezembro de 2020. Como podemos verificar, temos menos professores (consequência das aposentações) e mais pessoal não docente (consequência das técnicas superiores que conseguimos contratar para apoiar os alunos).

O pessoal não docente engloba Assistentes Operacionais (AO), Assistentes Técnicos (AT) e Técnicos Superiores (TS), tendo havido ao longo dos anos uma diminuição destes colaboradores, com exceção dos Técnicos Superiores, que em 2020 tiveram um aumento significativo nas várias áreas que necessitamos (psicólogos, assistente social, fisioterapeuta).

Relativamente ao pessoal docente, o seu número tem sofrido algumas oscilações em função da organização do agrupamento, com uma tendência de ligeiro decréscimo a partir de setembro de 2018. Relativamente ao pessoal não docente, temos uma ligeira subida motivada pelo aumento de técnicos superiores.

Evolução do nº de Professores e Pessoal Não Docente

Quadro/ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Docentes	176	177	176	192	199	191	188	181
Não Docentes	72	67	68	72	70	66	66	69
Total	248	244	244	264	269	257	254	250



3.5 – Número de trabalhadores docentes por habilitações, posição na carreira, idade e tempo de serviço

Considerando o peso relativo da despesa dos Professores, no total da despesa com pessoal (90%) e conseqüentemente na estrutura de custos da escola, interessa também efetuar uma caracterização dos docentes por habilitações, escalão de vencimento e tempo de serviço, no presente ano letivo /dez. 2020).

Constatamos assim que a grande maioria dos Professores é de carreira (95%) e possui o grau de licenciatura (68%)

existindo 24% com o grau de mestre, 7% com o grau de Bacharel e 2% com o grau de doutor.

Habilitações	Doutor	Mestre	Licenc	Bachar
Professores	3	43	123	12
Percentagem	2%	24%	68%	7%

Verificamos também que 82% dos professores têm mais de 20 anos de serviço e 22% tem mais de 60 anos de idade. Podemos

Tempo Serv.	0-9	10-19	20-29	>30
Docentes	13	20	57	91
Percentagem	7%	11%	31%	51%

assim concluir que a escola tem um **corpo docente altamente qualificado, estável e com grande experiência profissional**, situação que ajuda

Escalões	Contr.	1º-4º	5º-7º	8º-10º
Professores	9	65	44	63
Percentagem	5%	36%	24%	35%

a explicar os bons resultados obtidos. Há que realçar que 22% dos docentes tem 60 anos ou

Escal. Etários	30-39	40-49	50-59	60 e +
Professores	11	38	93	39
Percentagem	6%	21%	51%	22%

mais, passando-se o mesmo com o Pessoal Não Docente (26%).

Escal. Etários	30-39	40-49	50-59	60 ou +
Pessoal Não Docent	10	17	24	18
Percentagem	6	18	46	30

Estes dados evidenciam uma preocupação com a idade avançada dos profissionais, mas também alguma renovação que se começa a verificar pela aposentação. Num futuro próximo (10 anos) teremos 50% dos professores e 45% do Pessoal Não Docente, que hoje estão no grupo 50-59 anos a aposentar-se. Essa renovação será problemática, caso não existam medidas preventivas que permitam uma substituição programada destes grupos, o que já começa a acontecer, principalmente no pessoal não docente.

3.6 – Instalações

O agrupamento é composto por 4 jardins-de-infância e 6 escolas do 1º ciclo, propriedade da Câmara Municipal do Fundão (CMF), distribuídas pela cidade do Fundão e pela zona norte e nordeste do concelho. O complexo escolar está localizado numa quinta, no centro da cidade do Fundão, com mais de 6 hectares, onde estão implantados 4 blocos de edifícios para atividades letivas, 1 pequeno edifício para arrecadações e 4 campos de jogos onde são desenvolvidas as atividades letivas e não letivas. Além destes 6 hectares, foi adquirido pela Câmara Municipal do Fundão mais um terreno com cerca de 1 hectare, no âmbito do projeto

de remodelação do complexo escolar. Apesar de nunca ter sido feita uma avaliação dos ativos, o valor do património, entre imóveis rurais e urbanos, material fixo e material pedagógico, **será numa avaliação prudente cerca de 50 milhões de euros**. Este património é constituído por um conjunto diversificado de instalações, adequadas às diferentes atividades curriculares e extracurriculares que estão a ser substancialmente atualizadas e melhoradas, indo ao encontro das necessidades dos cursos gerais e de dupla certificação que são desenvolvidos.

A recente intervenção, da responsabilidade da Câmara Municipal do Fundão, introduz significativas melhorias das condições físicas de trabalho com os alunos, nomeadamente nas condições de conforto ao nível do isolamento térmico e mobiliário.

No presente ano letivo, poderemos caracterizar as instalações conforme o quadro seguinte:

Serviços	Serviços Administrativos, ASE, Bufetes de Alunos (2), Papelaria, Biblioteca, Sala Apoio Educativo, Refeitório, Gabinete Psicologia e Orientação (2), Gabinete Apoio Educativo, Gabinete Gestão Conflitos, Anfiteatros (3), Direção Turma (2).
Salas aula	57 salas, todas equipadas com quadro, projetor de vídeo, 15 das quais com quadro interativo.
Laboratórios	Biologia (3), Física (2), Química (2), Eletricidade e eletrónica (1)
Salas Específicas	Campos de jogos (4), Pavilhão Gimnodesportivo alugado à CMF (4), sala contabilidade (1), salas Artes Visuais (3), Salas informática (10), Oficina Eletricidade e eletrónica (1), Sala Expressões (1), Oficinas artes e mecânica (5), salas de música (2).

3.7 – Atividades

As atividades são desenvolvidas através de um plano de atividades anual (PAA), que se articula com o Projeto Educativo de Escola. As atividades a desenvolver no presente ano letivo estão a decorrer dentro do previsto no PAA e foram aprovadas nos órgãos do agrupamento, nomeadamente Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Todavia, não podemos esquecer que a nossa principal atividade é a letiva. É principalmente ao nível desses resultados que prestamos contas e que podemos avaliar a eficiência dos recursos financeiros utilizados. Alicerçados no princípio da transparência vamos utilizar dados produzidos por entidades externas ao agrupamento e que são públicos, nomeadamente os exames nacionais e os dados da plataforma “Infoescolas” que todos poderão consultar.

Considerando a situação de pandemia, os exames nacionais não foram realizados para aprovação interna, apenas foram realizados para acesso ao ensino superior. Desse modo, os resultados não podem ser comparados a nível nacional pois os exames realizados são todos como externos. Porém, podemos fazer uma análise dos resultados na plataforma MISI e compará-los com a média nacional. **No ensino básico o agrupamento teve uma taxa de sucesso de 98,18%, sendo de 97,45% a média nacional**. Salientamos a inversão que conseguimos efetuar neste ciclo de ensino, pois em 2017/2018 o agrupamento tinha 92,8% de sucesso e a média nacional era de 94,1%. Realça-se também que, neste momento, apenas

o 2º ano e 5º ano têm médias de sucesso inferiores à média nacional. **No secundário o agrupamento tem uma taxa de sucesso de 96,93% e a média nacional é de 89,87%.** Neste nível de ensino os resultados do agrupamento têm sido sempre superiores à média nacional. Também na análise dos exames realizados (em situação anormal) a média foi genericamente superior à média nacional, como exposto no relatório de atividades anterior.

3.8 – Rácio Professor / Aluno

O Rácio Professor / Aluno tem tido algumas oscilações, mas tem-se mantido no valor próximo de 1 Professor para cada 7,7 alunos, ou seja 10 Professores para

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2021/21
Rácio	7,66	7,26	7,74	7,72	7,83

cada 77 Alunos. Este valor é baixo quando comparado com a média nacional que, segundo dados da DGEEC, em 2016/17, é de 8,7 alunos no 3º Ciclo e Secundário, 9,5 alunos no 2º ciclo, 13,9 no 1º ciclo e 16,2 no pré-escolar. Em termos internacionais o rácio é ainda mais elevado. Este rácio explica-se, fundamentalmente, pela desertificação do concelho que leva a que o pré-escolar e 1º ciclo funcionem com rácios professor/aluno muito abaixo da média nacional, influenciando logicamente a média global. Se analisarmos os rácios por ciclo encontramos uma inversão relativamente aos valores nacionais.

3.9 – Rácio Pessoal Não Docente / Aluno

Embora não possamos fazer comparações por falta de dados nacionais, os dados da escola são os que podemos ver na

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Rácio	20,44	20,63	22,39	22,02	20,55

tabela. Como podemos observar o rácio aumentou até 2018/19, havendo uma inversão da tendência a partir desse ano letivo com o aumento de técnicos superiores. Desse modo, o número de alunos por cada trabalhador não docente está neste momento em 21 alunos por cada trabalhador.

3.10 – Rácio custo por Aluno

O rácio custo por aluno relaciona o total da despesa em euros (€) com o número de alunos existente.

	2015	2016	2017	2018	2018	2019	2020
nº alunos	1438	1472	1444	1478	1478	1453	1418
Despesa €	11.070.947€	11.798.620€	12.610.226€	12.664.711€	9.122.662 €	8.865.023 €	9.075.065 €
Custo/aluno	7.699 €	8.015 €	8.733 €	8.569 €	6.172 €	6.101 €	6.400 €

Como podemos constatar o valor nominal tem vindo a aumentar, em virtude do aumento do número de professores, tendo estabilizado em 2018. Em 2018 iniciamos uma

nova forma de cálculo tendo como consequência uma redução significativa, causada exclusivamente pelo efeito da metodologia diferente, no cálculo da despesa.

Segundo o relatório da OCDE “Education at a Glance, 2019”, o valor médio para o ensino, em 2017, era de 10.004 USD na UE23, tendo Portugal um valor de 8.577 USD. Desse modo, podemos concluir que o valor está abaixo da média nacional. Porém, este valor começa a aumentar, em resultado do descongelamento e progressão na carreira dos professores, como verificamos no último ano.

3.11 – Custo com os Recursos Humanos da escola em 2020

A **Despesa total** efetiva de todas as fontes de financiamento, incluindo saldos para o ano seguinte, foi de **9.075.064,77 €**.

As **Despesas com pessoal**, foram de **8.541.106 €**, sendo 8.450.129 € do Orçamento (111) e 90.976 € do POCH. Em termos percentuais a despesa com pessoal constitui 94% da despesa total. Desta despesa com pessoal, cerca de 90% são despesas com professores e 10% são despesas com pessoal não docente.

A **despesa com Pessoal** tem assim um peso muito significativo no funcionamento do agrupamento, como é normal em qualquer organização educativa.

4 – Análise das verbas geridas pela escola

Como as verbas do POCH deixaram de ser geridas diretamente pela escola e passaram para a gestão do IGEFE, o valor gerido pela escola diminuiu substancialmente, quando comparamos com o passado recente. As receitas próprias geridas diretamente pelo agrupamento totalizaram, em 2020, o valor de **495.907,45 € (FOFI 111, 119, 121, 123, 129, 288)**, a que corresponde **5,46% da despesa total** (9.075.064,77€). Não consideramos a Fonte Financiamento 243 pois é o IGEFE que gere a verba que nós candidatamos.

Deste valor, **255.096,87 € correspondem à fonte de financiamento 111**, ou seja, verbas transferidas pelo Ministério da Educação para gestão das atividades da escola. É na atividade **192** (Ensino Básico e Secundário) que são gastos a grande maioria dos recursos, principalmente em eletricidade, gás e comunicações (37,3% da despesa). Contudo, **é de referir a diminuição percentual deste bloco (C) e o aumento do bloco B (cultura)**.

A escola geriu também 4.333,92 € de projetos (FOFI 121), apesar da situação de pandemia, e 69.135,17 € da FOFI 123 DCR (despesas de verbas geradas e/ou geridas pela escola), onde se incluem as atividades 192 e 197 (esta inclui o desporto escolar). Dentro deste valor estão também incluídas as despesas relativas ao bufete, papelaria e refeitório, que este ano tiveram um valor bastante inferior ao habitual.

A atividade dos cursos de dupla certificação é financiada pelo POCH, através das FOFI 243, 282 e 288. É o agrupamento que candidata os vários cursos e o seu financiamento, mas é o IGEFE a entidade contabilística que liberta as verbas requisitadas, consoante a apresentação das despesas não sendo possível reverter os saldos para a DCR. É com a FOFI

288 que se financiam as atividades dos cursos de dupla certificação, sendo geridos 89.463,93€. A FOFI 243 é gerida na totalidade pelo IGEFE, principalmente para pagamento de salários, totalizando 129.027,57 €.

Todos estes valores podem ser consultados no **quadro do anexo 2**.

É necessário salientar a importância que a FOFI 123 (DCR) e FOFI (121 (projetos) têm no desenvolvimento das atividades letivas. A insuficiência de verbas por parte da administração central para a atividade letiva fora da sala de aula é colmatada por estas 2 fontes de financiamento geradas pela atividade do próprio agrupamento. Daí termos utilizado cerca de 8.000 € para visitas de estudo, transportes e alimentação, assim como cerca de 30.000 € para material necessário ao equipamento escolar). Estas receitas, geradas pelo agrupamento, permitiram adquirir bens e financiar atividades que de outro modo seria impossível realizar. Além destas atividades, permitiu também fazer face a constrangimentos, nomeadamente o pagamento de gastos do bloco G (despesas diversas como seguros, formação, etc).

Salienta-se ainda a importância das verbas do POCH para financiar as atividades dos cursos de dupla certificação. Apesar da gestão estar muito mais condicionada que anteriormente é uma fonte de financiamento importante para a aquisição de serviços e bens e apoiar atividades que de outra forma não poderiam ser desenvolvidas. A junção dos alunos dos cursos profissionais com os dos cursos científico-humanísticos é feita com muita frequência no desenvolvimento de atividades, permitindo economias de escala financeiras e maior integração da comunidade escolar.

5 - Anexos

Anexo 1 - **Mapas de demonstração de desempenho orçamental** por Fonte de Financiamento (mapa impresso da plataforma informática partilhada com o Tribunal de Contas).

Anexo 2 - Execução orçamental das verbas geridas pelo agrupamento (mapa elaborado pelo Diretor)

Fundão, 19 de maio de 2021

O Diretor

(Estêvão Gouveia Lopes

O Presidente do Conselho Geral

(Paulo Duarte)

ANEXO 1 - Mapa de Demonstração de Desempenho Orçamental

- Ver Ficheiro em PDF anexo (Demonstracao_Orcamento)

ANEXO 2 - Execução Orçamental 2020 em euros (€)

RUBRICAS	FOFI 111_OGE		FOFI 119 ASE		FOFI 121 Projetos		FOFI 123 DCR		FOFI 129 CMF		FOFI 243 POCH		FOFI 288 Saldos	
	Orçam/	%	Orçam/	%	Orçam/	%	Orçam/	%	Orçam/	%	Orçam/	%	Orçam/	%
02.01.05 - Alimentação									26,28					836,45
02.02.10-A- Vis. Estud.					100,00			6600,00						
02.02.10-B- Transp.	5452,90				89,90			1315,00						11851,95
BLOCO A	5452,90	2,1	0,00	0,0	189,90	4,4	7941,28	11,5	0,00	0,0			12668,40	14,2
02.01.16 - Mercadorias			4208,39					27119,84						65,92
02.01.17- Ferram. Utensílios	1740,64													
02.01.20-Mat. Cultura-Laborat.	2346,29													3162,11
02.01.20-Mat. Cultura-Liv. Bib.	1689,20													
02.01.20-Mat. Cultura-Outros Bib	267,30							704,41						
02.01.20-Mat. Cultura-Outros	34380,12							827,87						53973,13
02.01.21- Outros bens	49290,27							1088,71						74,60
BLOCO B	89713,82	35,2	4208,39	5,4	0,00	0,0	29540,83	42,7	0,00	0,0			57275,76	64,0
02.01.02- Combust. e Lubr	23810,01				9,50				20,00					
02.02.01-Encarg.Instal-Água	33204,76													
02.02.01-Encarg.Instal-Eletric.	30246,34													
02.02.09- Comunicações-Intern.	84,04													
02.02.09- Avença CTT	3073,80													
02.02.09- Comunicações_Voz	4660,31													
02.02.09- Comunicações-Mov.	55,72													
02.02.09- Comunicações-Outros	71,34													
BLOCO C	95206,32	37,3	0,00	0,0	9,50	0,2	0,00	0,0	20,00	100,0			0,00	0,0
02.01.04-Limpeza e Higiene	6334,25													
02.01.07-Vestuário e art.Pess.	718,67													
02.01.08- Material escritório	6681,49													329,15
02.01.08- Material escritório-Cons	260,50													
BLOCO D	13994,91	5,5	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0			329,15	0,4
02.02.08- Locação Out. bens	338,26													
02.02.25AO-Out.Serv.(Pavilhão)	20130,00							857,40						
BLOCO E	20468,26	8,0	0,00	0,0	0,00	0,0	857,40	1,2	0,00	0,0			0,00	0,0
02.02.03-Conserv. Bens	1884,91													
BLOCO F	1884,91	0,7	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0			0,00	0,0
02.02.12 - Seguros	425,72				478,13			1107,09						153,78
02.02.19- Ass. Técnica	12540,44													
02.02.17 - Publicidade	63,36													2004,90
02.02.25 - Outr.Serv.	15346,23				3656,39			10436,92						17011,94
BLOCO G	28375,75	11,1	0,00	0,0	4134,52	95,4	11544,01	16,7	0,00	0,0			19170,62	21,4
04.08.02 - Transfer. Famílias			73649,17	94,6										
04.03.01 - Transf. DGEstE								19251,65	27,8					
06.03.00- TOT Desp.Cor.	255 096,87	100	77 857,56	100	4 333,92	100	69 135,17	100	20,00	100	129 027,57	100	89 463,93	100
TOTAL FORA DA 111	240 810,58 €	2,65%												
TOTAL INCLUINDO 111	495 907,45 €	5,46%												
TOTAL ORÇAMENTO	9 075 064,77 €	100%												

Não gerido pelo agrupamento. A maior parte das despesas é com pessoal, embora haja despesas com transportes e alimentação dos alunos.